

## **Incidência de Hanseníase segundo sexo nos municípios da II Região de Saúde de Pernambuco**

**Rafaela C. Lira<sup>1</sup>; Marília G. Gonçalves<sup>2</sup>; Hassyla M. C. Bezerra<sup>2</sup>; Paula B. F. Silva<sup>2</sup>; Alice M. B. de Oliveira<sup>2</sup>; Rebeca C. Oliveira<sup>2</sup>; Marcelle L. C. Lemos<sup>2</sup>; Fabianni M. Costa<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Bolsista FIOCRUZ-PE, 50740-4765, Recife, PE, Brasil. Email: rafa.cavalcanti.lira@gmail.com.

<sup>2</sup>Bolsista FIOCRUZ-PE, 50740-476, Recife, PE, Brasil. <sup>3</sup>Gerente Região de Saúde II GERES, 55700-000, Limoeiro, PE, Brasil.

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de evolução lenta, potencialmente incapacitante, que se manifesta principalmente por meio de sinais e sintomas dermatoneurológicos: lesões na pele e nos nervos periféricos, com alterações significativas de sensibilidade e surgimento de deformidades. O Brasil está entre os países mais endêmicos para a doença no mundo e apesar da redução da prevalência no decorrer dos anos, a hanseníase continua sendo um problema de saúde pública no país. A prevalência da doença é de 1,54/10000 habitantes, ainda inferior à meta de menos de 1 caso por 10.000 habitantes, instituída pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O objetivo do trabalho foi investigar a taxa de prevalência de hanseníase segundo sexo nos municípios da II Região de Saúde de Pernambuco. Foram analisados os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) nos anos de 2014 e 2015, observou-se uma redução dos casos de hanseníase em 30% para o sexo feminino, entretanto para o sexo masculino houve um aumento na mesma proporção. A Hanseníase incide desigualmente entre homens e mulheres, acarretando maior repercussão nos homens em termos de incapacidades físicas. Deve-se refletir que a redução dos casos no sexo feminino não está necessariamente associada a adesão ao tratamento clínico ou a interrupção da cadeia de transmissão. Essa redução pode ocorrer devido a subnotificação e a não busca ativa pela equipe de saúde da família. Desta maneira, existe a necessidade de os serviços de saúde desta região implementarem estratégias que considerem as diferenças de necessidades biológicas e sociais entre homens e mulheres de modo a proporcionar equidade no acesso e proteção à saúde.

**Palavras-chave:** hanseníase, epidemiologia, incidência.

**Apoio:** FIOCRUZ - PE